CDS-PP defende que “abril falhou” nos incêndios de junho e outubro

26 de Abril, 2018

A deputada do CDS-PP Ana Rita Bessa lembrou ontem os incêndios de 2017, defendendo que “abril falhou em junho e em outubro”, quando o Estado democrático “não soube proteger nem socorrer” comunidades que ficaram sozinhas, revela a “Lusa”. “Democracia é dar garantias a todos, porque todos valem o mesmo, vivamos numa cidade cosmopolita ou numa aldeia do interior. A nossa Liberdade, como portugueses, só é verdadeira se o for para todos, se existir para todos. A verdade é que 44 anos depois, abril falhou em junho e em outubro”, defendeu Ana Rita Bessa.

Na intervenção durante a sessão solene comemorativa dos 44 anos do 25 de abril no parlamento, o CDS defendeu que os incêndios que vitimaram mortalmente mais de 100 pessoas em 2017 mostraram que o “Estado democrático falhou às pessoas que não soube proteger nem socorrer, às comunidades que ficaram sozinhas a combater os incêndios, às famílias que ficaram isoladas no centro do país”. Ana Rita Bessa iniciou o seu discurso com uma nota pessoal, lembrando o avô de esquerda que sofreu as “agruras destinadas a quem era do contra”, com quem foi educada, na lisboeta zona de São Bento, precisamente junto ao edifício da Assembleia da República.

**Foto de Reuters*